



JORNAL DO SINDIPETRO

PARANÁ E SANTA CATARINA

50 anos



Informativo do Sindicato dos Petroleiros do Paraná e Santa Catarina | Ano XXIX | Nº 1310 | de 24/06 a 07/07/2013

50 ANOS EM LUTA!



ANIVERSÁRIO Sindicato dos Petroleiros do Paraná e Santa Catarina completou 50 anos de fundação. Comemoração foi na luta!

O Sindipetro Paraná e Santa Catarina completou 50 anos desde a sua fundação no último dia 15. Poucas são as entidades e instituições que alcançam essa marca. Menos ainda são as que chegam aos 50 anos firmes em sua missão. O Sindipetro mantém com obstinação a luta intransigente na defesa da classe trabalhadora e a busca por uma sociedade mais justa e igualitária.

Este período de comemoração coincidiu com a decisão da categoria de retornar com as assembleias nas portas das unidades. A primeira ocorreu no dia 19, na Repar e contemplou o Grupo IV e os petroleiros do Horário Administrativo (HA). Assim como a data é histórica, o assunto em pauta também é uma reivindicação que se arrasta há tempos, a recomposição do efetivo mínimo para operar a unidade com segurança. As sessões de assembleia, que abrangem todos os grupos de turno, estão aprovando a deflagração de greve a partir do dia 10 de julho, caso a

empresa não apresente uma proposta para aumentar o efetivo. Ainda estão em discussão e deliberação as propostas para aumento da passagem de serviço, dos atuais 25 para 30 minutos, e para definição do tempo máximo de deslocamento até a Repar. O debate sobre as formas de mobilização contra o PL-4330, de autoria do deputado federal Sandro Mabel (PMDB-GO), que (des)regulamenta a terceirização, precarizando ainda mais as condições de trabalho, é o último ponto de pauta da assembleia. A indicação é greve geral, conforme a resolução da IV Plenafup, com data a ser definida pela Federação. As sessões de assembleia na Repar prosseguem até o dia 04 de julho.

Além da comemoração dos 50 anos do Sindicato nas assembleias, outras atividades em alusão à data serão realizadas de forma a atender todas as bases de representação. O resultado do concurso da logo dos 50 anos será divulgado na próxima semana.

➔ **SAÚDE E SEGURANÇA**

CIPA atuante e representativa

Sindicato apresentou proposta de nova configuração da CIPA à Comissão de SMS da Repar

O aprimoramento das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPAs) para garantir de fato a saúde e segurança dos trabalhadores é um dos principais pontos da proposta da FUP para as melhorias urgentes e necessárias na política de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS) da Petrobrás.

O Sindipetro Paraná e Santa Catarina trabalha alinhado com essa proposta da Federação e apresentou à Comissão de SMS da Repar modificações para a CIPA. Foi requerido que os indicados pela empresa para a gestão da Comissão sejam os eleitos pelos trabalhado-

res no mandato anterior. Além disso, de acordo com a proposta do Sindicato, o vice seria o mais votado entre os eleitos e assumiria a presidência na gestão posterior.

A proposta representa um avanço em relação à experiência dos cipistas, uma vez que garantiria a participação dos eleitos por dois anos na Comissão. Outro ponto positivo é a imparcialidade na gestão da CIPA e o aumento da representatividade do mandato dos cipeiros.

Quando a SIX adotou esse modelo, a experiência foi positiva. Os representantes da Repar na Comis-



são de SMS assumiram em mesa de negociação o compromisso de estudar a proposta. A IV Plenária Nacional da FUP (Plenafup), realizada de 06 a 09 de junho,

em assentamento do MST na cidade de Caruaru-PE, aprovou resolução que implanta tais propostas no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT).

Eleição da CIPA/Repar

Termina no domingo (30) o prazo para inscrições dos candidatos à eleição da CIPA/Repar. O processo começa na segunda-feira (01) e vai até 22 de julho. A CIPA é uma das importantes ferramentas de prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho. Tem como objetivo básico tornar compatível o trabalho com a preservação da saúde e da integridade física e mental do trabalhador.

Alerta de segurança na SIX

Proposta de redução de efetivo de técnicos de segurança em turno causa preocupação. Sindicato convoca todos os petroleiros da Usina do Xisto para reunião no dia 01/07.



O problema da falta de treinamento em relação aos procedimentos de segurança na Usina do Xisto levou o RH e a gerência de SMS a pensarem em uma solução paliativa: transferir um dos técnicos de segurança (TS) do turno para o administrativo. O problema é que existem apenas dois TS's em turno. Dessa forma, além da sobrecarga das atividades rotineiras, apenas um técnico em turno ficaria responsável por liderar as equipes de emergência nas áreas de mineração e produção da SIX. Em suma, a medida que a empresa pretende adotar tapa um buraco, mas descobre outro.

Como redução de efetivo não combina com segurança, o Sindipetro Paraná e Santa Catarina convoca todos os petroleiros para reunião ampliada na próxima segunda-feira, dia 1º de julho, em duas sessões. A primeira às 10 horas e a segunda às 17h15, ambas na Sede Regional do Sindicato em São Mateus do Sul. A pauta tratará da proposta de redução do efetivo de TS's em turno e as ações a serem tomadas pelos petroleiros.

A reunião da Comissão de SMS da Usina que vai abordar o assunto está marcada para o dia 05 de julho, nas dependências da SIX. A posição da reunião ampliada do Sindicato será levada à Comissão.



Agenda Sindical

Junho

30 - Fim do 1º turno das eleições para o Conselho de Administração da Transpetro.

Julho

01 - Assembleia com o Grupo V da Repar, às 15h00.

02 - Assembleia com o Grupo III da Repar, às 07h30.

02 a 04 - Congresso da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Químico (CNQ/CUT), em Campinas.

04 - Assembleia com o Grupo II da Repar, às 15h00.

05 - Reunião do Conselho Deliberativo da FUP.

06 - Comemoração dos 30 anos da greve de 1983.

08 - Reunião TA - São Francisco do Sul, às 14h00.

08 - Reunião setORIZADA com o Compartilhado São Francisco do Sul, às 12h00.

11 - Reunião sobre a pauta local TTOL, em Guaramirim.

11 - Atos conjuntos dos movimentos sindical e social contra o PL 4330.

31 - Reunião da Comissão de SMS da Repar.

➔ **PROTESTOS**

Das ruas para onde?

Reflexões sobre o movimento que se espalhou pelo país

O país atravessa uma onda de protestos iniciada com a luta pela redução da tarifa da passagem do transporte público em São Paulo, capitaneada pelo Movimento Passe Livre (MPL), e que tomou proporções enormes, espalhando-se por várias cidades e incorporando outras reivindicações. Um dos fatores que contribuíram para o crescimento das manifestações foi a repressão violenta da polícia. As autoridades demonstraram desconhecer a máxima confeitadora: quanto mais se bate na massa, mais a massa cresce.

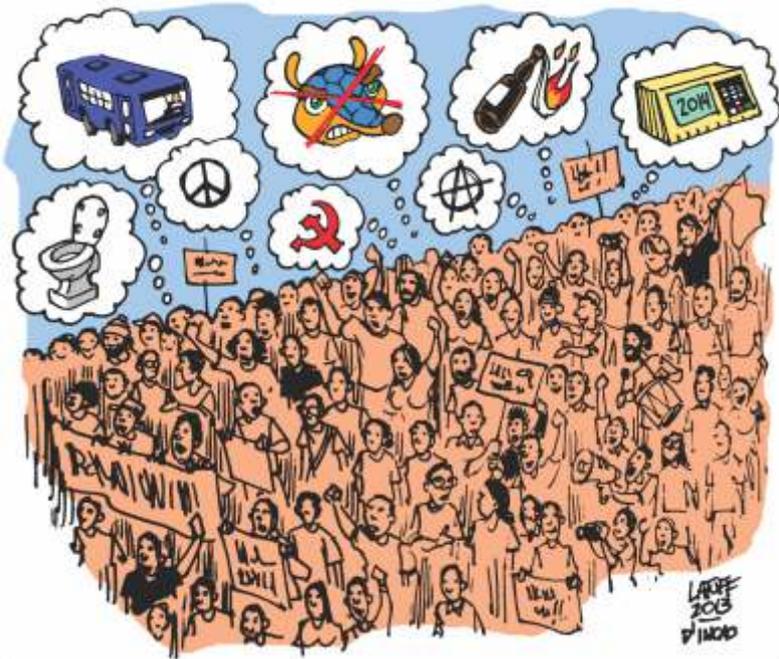
A insatisfação com os serviços públicos, a corrupção e os gastos com estádios para sediar a Copa do Mundo da Fifa somaram-se a reivindicação da redução da tarifa e o resultado foi o maior protesto massivo das últimas duas décadas no Brasil.

Diferente das outras grandes manifestações que o país já presenciou, Diretas Já (1984) e Impeachment de Collor (1992), onde os partidos de esquerda, movimentos sociais e pastorais imprimiam o ritmo dos atos, a maioria das pessoas que toma as ruas declara o movimento apartidário. Faixas coletivas deram lugar aos cartazes individuais e quase não há lideranças ou mesmo discursos públicos. O desprezo aos partidos

e organizações sociais vai a contramão da história. O direito de se manifestar livremente foi conquistado pelos movimentos sociais e partidos de esquerda que ousaram enfrentar a ditadura militar. Além disso, um protesto é por essência um ato político. Um movimento com aversão à política traz o risco do retrocesso, pois remete ao antidemocrático e o resultado no horizonte não é outro senão a ditadura, a história comprova.

O jargão “meu partido é meu país”, visto nas manifestações de diversas capitais, não é novidade. Foi muito utilizado no integralismo, ou Ação Integralista Brasileira (AIB), fundada em 1932 por Plínio Salgado.

Esse movimento trazia fortes influências do fascismo italiano e do nazismo alemão, não admitia representação popular de diversas fontes e opiniões e conflitava com a Ação Nacional Libertadora (ANL), de forma análoga aos conflitos entre partidos fascistas e socialistas em diversos países à época. A AIB, assim



como todos os outros partidos políticos, foi extinta após a instauração do Estado Novo, efetivado em 10 de novembro de 1937 por Getúlio Vargas.

De volta à contemporaneidade, está evidente que setores conservadores de ultradireita buscam disputar o sentido das manifestações. Algumas faixas e cartazes trazem anomalias

como “intervenção militar já”. O caráter vândalo dos últimos atos reafirma a infiltração de ultraconservadores. A velha mídia, antiga aliada dos direitistas, tenta caracterizar o movimento como anti-Dilma e outras pautas que imponham o retorno do neoliberalismo.

Fato é que são muitas as reivindicações (a maiorias justas), assim como são as opiniões e visões de mundo presentes na sociedade. Em suma, trata-se de um grito

de indignação de um povo historicamente excluído da vida política nacional e acostumado a enxergar a política como elemento prejudicial à sociedade.

O discurso do professor e filósofo Slavoj Žižek aos manifestantes do movimento *Occupy Wall Street*, em setembro de 2012, também serve de reflexão ao movimento brasileiro, do qual o Sindicato destaca o seguinte trecho: “Nossa mensagem básica é: o tabu já foi rompido, não vivemos no melhor mundo possível, temos a permissão e a obrigação de pensar em alternativas. Há um longo caminho pela frente, e em pouco tempo teremos de enfrentar questões realmente difíceis – questões não sobre aquilo que não queremos, mas sobre aquilo que queremos. Qual organização social pode substituir o capitalismo vigente? De quais tipos de líderes nós precisamos? As alternativas do século XX obviamente não servem”.



Slavoj Žižek nasceu na cidade de Liubliana, Eslovênia, em 1949. É filósofo, psicanalista e um dos principais teóricos contemporâneos. Transita por diversas áreas do conhecimento e, sob influência principalmente de Karl Marx e Jacques Lacan, efetua uma inovadora crítica cultural e política da pós-modernidade. Professor da *European Graduate School* e do Instituto de Sociologia da Universidade de Liubliana, Žižek preside a *Society for Theoretical Psychoanalysis*, de Liubliana, e é um dos diretores do centro de humanidades da *University of London*.

Ação trabalhista do intervalo de 11 horas na Repar será executada



No dia 06 de março transitou em julgado no Tribunal Superior do Trabalho (TST) a ação coletiva que condena a Petrobrás a pagar horas extras pelo descumprimento do intervalo mínimo de 11 horas entre turnos. A vitória dos trabalha-

dores tem origem na ação coletiva iniciada pelo Sindipetro Paraná e Santa Catarina em janeiro de 2006 e beneficia os empregados do regime de turno da Repar. Para as demais bases há outras ações que discutem a mesma matéria.

Para receber os valores devidos, a assessoria jurídica do Sindipetro está providenciando a identificação dos beneficiados e reunindo os documentos necessários.

Para informações detalhadas da ação, consulte o pergunta e respostas abaixo.

Perguntas e Respostas

1) Qual foi o direito reconhecido pela ação?

A Justiça do Trabalho condenou a Petrobrás a pagar horas extras nas ocasiões em que foi desrespeitado o intervalo de 11 horas entre jornadas (interstício). Exemplo: empregado que trabalhou das 7h30 às 15h30 e, na sequência, assumiu o turno às 23h30. Neste caso teve intervalo de apenas 8 horas e, assim, terá direito há 3 horas extras.

2) Quem tem direito?

Todos os trabalhadores da Repar do regime de turno ininterrupto de revezamento, desde 21.02.2001 (5 anos antes do ajuizamento da ação pelo Sindipetro) até o início de execução (previsto para julho de 2013).

3) Quem teve alteração de regime de trabalho também tem direito?

Sim. Desde que tenha trabalhado em algum período abrangido pela ação, ou seja, entre 21.02.2001 e julho de 2013.

4) Os aposentados e demitidos no período também têm direito?

Sim. Desde que desligados da empresa a partir de 20.02.2004 e, claro, ter trabalhado no regime de turno.

5) Os empregados transferidos têm direito?

Sim. Desde que em alguns dos períodos desde 21.02.2001, ainda que por alguns meses apenas, tenha trabalhado em turno na Repar.

6) Quais documentos devem ser apresentados?

a) Ficha de Registro de Empregado (FRE), cópia simples, atualizada.

b) Procuração aos advogados do Sindipetro PR/SC para habilitação, conforme minuta.

7) Qual é o prazo de entrega dos documentos?

Para agilizar o início da execução, o prazo limite para a entrega dos documentos no Sindipetro PR/SC até o **dia 20 de julho de 2013**.

8) Como será o processo de entrega dos documentos para a habilitação?

1º) o trabalhador deve dirigir-se ao Sindipetro (Rua Lamenha Lins, 2.064 - Curitiba) de posse do FRE;

2º) Ao entregar a FRE, deverá assinar o termo de habilitação e receberá o protocolo de entrega dos documentos.

9) Quais serão os próximos passos da execução?

1º) Os advogados do Sindipetro protocolarão em breve petição dirigida a 1ª Vara do Trabalho de Araucária indicando nominalmente os empregados beneficiados? da ação e, na mesma petição, solicita a intimação da Petrobrás para juntar os cartões-ponto e recibos salariais de todos os empregados beneficiados;

2º) O processo deve ser encaminhado para o perito do juízo (contador) para apresentar a conta com os valores individualizados;

3º) A empresa e o Sindicato terão **prazo** para, querendo, impugnar a conta do perito;

4º) Havendo impugnação, o juiz deverá homologar uma das contas e citar a empresa para depositar os valores em juízo.

5º) Da decisão que homologa a conta, pode haver recurso (Agravo de Petição) ao Tribunal do Trabalho do Paraná apenas para discutir a correção dos valores apurados.

6º) Não havendo mais pendências sobre a conta, o juiz deverá determinar a liberação individual dos valores a cada beneficiado.